

PORÃO CONSCIENCIAL NA INFÂNCIA (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *porão consciencial na infância* é a manifestação da conscin, homem ou mulher, ainda na fase de vida humana anterior à adolescência, caracterizada pelo predomínio dos trafores (traços-fardos) mais primitivos e antigos, demonstrando posturas retrógradas da personalidade, típicas da falta de recuperação das unidades de lucidez (cons) já conquistadas, sendo material crítico de estudo para a proéxis da própria consciência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *porão* vem do idioma Português Arcaico, *prão*, e este do idioma Latim, *planus*, “chato; liso; plano; nivelado; chão”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O termo *infância* procede igualmente do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Manifestação dos trafores multimilenares na infância. 2. Expressão das imaturidades na infância. 3. Amostra do holossoma imaturo na infância. 4. Afloramento dos trafores na fase somática inicial. 5. Eclosão dos trafores em tenra idade. 6. Aparecimento das imaturidades conscienciais na infância. 7. Afloramento dos traços-fardos pretéritos na infância.

Neologia. As 4 expressões compostas *porão consciencial na infância*, *porão consciencial autoignorado na infância*, *porão consciencial autodiagnosticado na infância* e *porão consciencial autonulificado na infância* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Manifestação dos trafores multimilenares na adolescência. 2. Expressão dos trafores multimilenares na adultidade. 3. Amostra dos trafores na infância. 4. Afloramento dos trafores na infância. 5. Maturidade precoce na infância. 6. Eclosão da recuperação dos *cons magnos* na infância. 7. Afloramento de retrocognições saudáveis na infância.

Estrangeirismologia: o *childhood shadow self*; a manifestação do *inner primitive* na fase infantil; o *unresolved past-life pattern* na fase inicial da ressonância; a *regressive personality trait* aflorado antes da adolescência; a *moral underdevelopment* multiexistencial evidenciado na criança; a expressão do *l'enfant archaïque intérieur*; a eclosão da *l'ombre multimillénaire* no infante.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade precoce.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Infância: ponto interrogativo. Renascemos lembrando pouco. Renascimento: choque intrabiológico. Trafar: carreta holossomática. Os trafores passam. Trafores: comportamentos indesejáveis. Trafares: fraquezas, vícios.*

Coloquiologia. Eis 10 expressões populares pertinentes ao assunto: o *peste*; o *ciumento de dar dó*; a *mão de vaca* mesmo pequeno; o *ter a mão leve* e o *pé pesado*; o *diabo no corpo*; o *osso duro de roer*; o *rei na barriga*; o *pior do que cobra criada*; o *passar por bonzinho* mas no fundo ser *cobra*; o *bicho do mato*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Criança-problema.** *Criança-problema: infante deseducado*”.

2. “**Infância.** Uma questão sempre pertinente: – ‘Você, conscin adulta, já sopesou o **resultado evolutivo** da sua infância?’”.

3. “**Invéxis.** O mais relevante é o renascimento da consciência que consegue evitar os problemas das perdas pessoais dos **cons magnos**”.

4. “**Porão.** Em vista dos fatos do dia a dia, jamais devemos esquecer que podem ocorrer **remanescências recalcitrantes** do *porão consciencial* infantil na fase da adultidade das conscins”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ressomatologia; o holopensene pessoal da Invexologia mitigando o porão existencial; os infantopensenes; a infantopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os subopensenes; a subopensenidade; os infropensenes; a infropensenidade; os cronopensenes; a cronopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; as parapercepções da criança frente ao reencontro de lugares com fôrmas holopensênicas.

Fatologia: o porão consciencial na infância; a expressão automimética dos traques milenares; o prazer no perigo ou inconsciência quanto à preservação do soma saudável; a imperícia levando à exposição de riscos; a falta de visão dos pais quanto à fragilidade da infância; o ato impensado de subir em lugares altos e telhados; o ato irrefletivo ao escalar móveis; o impulso em se pendurar em árvores; o destemor de alturas; a satisfação em provocar tombo nos colegas; o ato de gostar de andar em superfícies escorregadias; o gosto patológico pelas áreas de risco; o ato de fazer piruetas arriscadas; o ato corriqueiro de pular da cama para o chão; a predileção em brincar com objetos perfurocortantes; a utilização de produtos químicos por diversão; a ingestão de álcool imitando os pais; a inalação de produtos perigosos, a exemplo de cola de sapateiro; a aspiração de desodorante em *spray*; a curiosidade levando a mexer em armários com produtos químicos proibidos; as maldades irracionais; a brincadeira de mal gosto em segurar coleguinha debaixo d'água para provocar sustos; o ato de bater em colegas menores; a exclusão proposital de pessoas em círculo de amizade; a discriminação social; o ato de jogar objetos no fogo intencionalmente; a manipulação de fogos de artifício inadvertidamente; o incêndio provocado em terreno baldio; as pequenas contravenções; a saída de casa às escondidas pulando o muro; o ato de fumar bituca acesa pega do chão para experimentar; a visita a amigos vizinhos sem a anuência dos responsáveis; o ato de vagar sozinho na cidade; a conversa via *chat* com pessoas desconhecidas; o ato de andar em lugares inseguros; o ato de furtar colegas; o costume de ameaçar os colegas; a aplicação de golpe em colegas; o ato de empurrar, chutar, morder, cuspir, ou puxar o cabelo dos outros; a convivência agressiva; o *bullying*; o *cyber bullying*; o ato de humilhar outrem na frente de todos; o maltrato aos pré-humanos; a falta de cuidado com as plantas; a apetência em danificar propriedade alheia; o hábito de mentir; o ato de vandalizar a escola; o costume de provocar o professor; a falta de cumprir com as tarefas escolares; a omissão de informação aos pais; a saída antecipada da aula sem permissão fingindo ir ao banheiro; o uso do celular com pornografia; o ato de tirar fotos comprometedoras; o descaso quanto ao aviso de segurança; os acidentes de percursos parapsíquicos; o aceite a amizades de estranhos; a ação de correr na rua sem olhar para os lados; o correr dentro da casa sem receio algum; a quebra de objetos por malandragem; o fascínio pelo risco e velocidade; a relutância em utilizar equipamentos de segurança, a exemplo de capacetes; os esportes radicais; a obsessão em demonstração de força; as lutas marciais; a atitude de zoar a deficiência alheia; a conduta em gravar pessoas sem consentimento; a dedicação aos *games* sem limites levando à falta de sono; a negligência com os deveres escolares por dormir demais; a falta de higiene pessoal; o vício em doces e refrigerantes; o descumprimento de compromissos; o desrespeito aos mais velhos; os atos do pequeno tirano mandando nos pais; os excessos de manhas; a hipocrisia inconsequente; a insatisfação dos desejos; a exacerbação dos caprichos; a sedução infantil utilizada para manipulação; a busca da materialização dos desejos egoicos; o subcérebro abdominal enquanto norteador das necessidades e desejos; a importância da qualificação dos pais, ajudando o infante na reciclagem de traques milenares; a recuperação de *cons* pelo intermissivista, antecipando a lucidez e maturidade manifesta no *Curso Intermissivo* (CI); o macrosoma ajudando na fase da manifestação do porão existencial; a superação precoce dos impulsos imaturos manifestando os traços conscienciais amadurecidos; as travas de segurança pré-programadas para proteger condições comprometedoras da proéxis; o exemplo positivo da criança inversora frente às demais personalidades da família.

Parafatologia: a inspiração de amparadores para aplicação do estado vibracional (EV) profilático na infância; a soltura holochacral sem o domínio das autodefesas; a exteriorização de energias sem lucidez; a doação de ectoplasma inconsciente; o acidente parapsíquico provocado pelo próprio ectoplasma exteriorizado inadvertidamente; a projeção assediadora; o terror noturno induzido pelas consciexes patológicas; o fenômeno da projeção da consciência (PC) enquanto acelerador da recuperação de cons; a PC conjunta com outras crianças intermissivistas; as amiza-des infantis; os reencontros de retrovidas evocando consciexes no presente, instigando os tráfes anacrônicos; os estados alterados patológicos, a exemplo de retrocognições catalisadas por molecagens e emoções fortes; a labilidade parapsíquica demonstrada na infância; a amparabilidade extrafísica auxiliando na minimização dos aspectos mesológicos; as autorretrocognições esclarecedoras do infante; o trauma e bloqueio das parapercepções; o parapsiquismo lúcido; o parapsiquismo destrambelhado; a interferência dos bagulhos energéticos; a intervenção da equipex no desassédio; o desenvolvimento da autodefesa energética; a autoparaperceptibilidade precoce; as ideias inatas evidenciadoras do CI; o paratrabalho feito durante o CI para antecipar os desafios da infância; a importância das práticas energéticas pelos familiares; as competências energéticas do infante evidenciadas pelos pais; a busca da maturidade parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico estagnação trafarista–influência mesológica*; o *sinergismo restringimento intrafísico–imaturidades milenares*; o *sinergismo temperamento difícil–amizades tóxicas*; o *sinergismo aportes existenciais–proéxis*; o *sinergismo invexibilidade-autoparaperceptibilidade*; o *sinergismo paraperceptibilidade sadia–autorretrocognições precoces*; o *sinergismo autoconsciência intermissiva–autoprofilaxia proexológica*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da autorrecuperação dos cons magnos*; o *princípio de nada acontecer por acaso*, incluindo o vínculo familiar; o *princípio dos Direitos Universais da Criança*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* do educador; o *princípio da responsabilidade intermissiva* frente à proéxis grupal; o *princípio da descrença (PD)* ensinado desde a infância.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de prioridades pessoais (CPP)* vincado no paracérebro; o *código de condutas familiares*; o *código de valores pessoais* originado pelos autesforços milenares; o *códex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do desenvolvimento cognitivo*; a *teoria da holomemória pessoal*; a *teoria do compléxis*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; as *técnicas autorretrocognitivas*; as diferentes *técnicas energéticas adaptadas às crianças*; as *técnicas parapedagógicas ensinadas aos pais*; as *técnicas utilizadas na casa segura*; a *técnica da anticonflitividade* aplicada ao infante; as *técnicas de auto-desassédio*.

Voluntariologia: os *voluntários, paravoluntários, pesquisadores e parapesquisadores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o *voluntário autoconsciente da Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia (EVOLUCIN)*; os *voluntários do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; os *voluntários cosmoéticos preceptores de intermissivistas*; o *voluntariado infiltrado em creches e no ensino fundamental*; o *voluntariado especializado na tares aplicada à infância*; o *voluntariado conscienciológico capacitado no suporte aos pais de intermissivistas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-nologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*.

Efeitologia: o efeito do autassédio; os efeitos do restringimento consciencial; os efeitos das relações grupocármicas; os efeitos da educação familiar na infância; o efeito dos aportes conscienciais na infância; os efeitos da autossuperação de traumas e desenvolvimento de traumas; o efeito da qualidade das amizades na infância; o efeito da paragenética na manifestação da criança; o efeito da procedência extrafísica nas fases iniciais da ressonância.

Neossinapsologia: a falta de recuperação de paraneossinapses intermissivas; os problemas na gestação e no parto dificultando a formação de neossinapses; as neossinapses da autolucidez adquiridas na superação de adversidades familiares na infância; as neossinapses advindas pós-pagamento de pedágios evolutivos; as neossinapses educativas; as neossinapses assistenciais; as neossinapses derivadas da projeção lúcida (PL).

Ciclogia: o ciclo intermissão-ressonância-porção consciencial-recuperação de cons-consequência da proéxis-dessoma-visão panorâmica-entrevista com evoluciólogo; o ciclo multiexistencial pessoal; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo da reeducação; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo intrafísico de desenvolvimento da criticidade na infância-juventude-adulthood; o ciclo de autorreeducação parapsíquica.

Enumerologia: a imperícia cognitiva na dificuldade de julgamento; a imperícia emocional na dificuldade de autorregulação afetiva; a imperícia social na dificuldade de empatia; a imperícia cosmoética na dificuldade de lidar com valores internalizados; a imperícia motora-atencional na dificuldade de coordenação corporal associada ao foco; a imperícia comunicativa na dificuldade de expressão adequada; a imperícia parapsíquica na dificuldade de autodefesa pessoal.

Binomiologia: o binômio impulsividade-baixa reflexão; o binômio hiperatividade-descontrole; o binômio falta de limites-rigidez emocional; o binômio rebeldia-medo paralisante; o binômio irresponsabilidade-sarcasmo; o binômio preguiça-apatia; o binômio desrespeito-ousadia.

Interaciologia: a interação curiosidade natural-ausência de noção de risco; a interação fantasia-crença na invulnerabilidade; a interação influência das amizades-desejo de pertencimento ao grupo; a interação carência afetiva-sedução energética precoce; a interação consumismo infantil-manha; a interação parapsiquismo-discernimento-lucidez consciencial; a interação preceptores conscienciológicos-recuperação de cons.

Crescendologia: o crescendo negligência parental-desvio de conduta; o crescendo permissividade-desrespeito à autoridade; o crescendo ausência de limites-comportamento antissocial; o crescendo desestrutura familiar-ruptura dos vínculos de confiança; o crescendo descuido na brincadeira-mini acidente; o crescendo infância inconsciente-infância lúcida; o crescendo recuperação de cons-nulificação do porção consciencial.

Trinomiologia: o trinômio onipotência infantil-ausência de frustração saudável-proteção parental assertiva; o trinômio impulsividade-imaturidade neurológica-omissão parental; o trinômio exposição midiática excessiva-normalização da transgressão-falta de valores assistenciais familiares; o soerguer da criança na aplicação do trinômio autoimagem-autoconceito-auteestima; o trinômio reciclar-reeducar-ressocializar; o trinômio motivação-esforço-perseverança; o trinômio neointeresses-neoconexões-neoambientes.

Polinomiologia: o polinômio sedentarismo-vício em telas-insônia-desregulação alimentar; o polinômio procrastinação-distração crônica-evasão de tarefas-abandono escolar; o polinômio birra-choro proposital-chantagem afetiva-autoflagelação simulada; o polinômio do intermissivista megafoco-proéxis-comprometimento-responsabilidade; o polinômio autocrítica-análise-síntese-autenfrentamento precoce; o polinômio autoconceito-autoimagem-auteestima-autoconfiança.

Antagonismologia: o antagonismo infantilidade / maturidade; o antagonismo autoparapsiquismo prematuro doentio / autoparapsiquismo precoce sadio; o antagonismo criança assistida / criança assistente; o antagonismo automimese / recin; o antagonismo seriéxis trancada / projetabilidade lúcida; o antagonismo malignidade / benignidade; o antagonismo egocentrismo / altruísmo.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência equilibrada poder frequentar holopense-nes entrópicos; o paradoxo de quanto maior a autonomia evolutiva maior a interdependência

consciencial; o paradoxo de as neossinapses poderem ser formadas a partir de retrolembranças disfuncionais.

Politicologia: a subcerebrocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a discernimento-cracia; a cognocracia; a invexocracia; a desassediocracia; a megafraternocracia; a proexocracia; a meritocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à recuperação precoce de cons; a lei da autorreeducação evolutiva; as leis racionais da proéxis; a lei da causalidade; a Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF); a lei da afinidade pensênica; a lei da Cosmoética; a lei de os pais assistirem aos filhos; a lei da autodefesa consciencial agindo na parassegurança.

Filiologia: a afinidade à proexofilia; a indispensabilidade da autocrítico-filia; a premência da disciplinofilia; a desenvoltura da parapsicofilia; a coesão da cronofilia; a dedicação à pesquiso-filia; a primazia da assistenciografia; a compreensão da grupofilia; a inevitabilidade da conviviofília; a sinergia da teaticofilia.

Fobiologia: a disciplinofobia; a decido-fobia; a neofobia; a fitofobia; a errofobia; a inve-xofobia; a recexofobia; a gnosi-fobia; a traforofobia; a fobia social.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do autodesperdício consciencial ao não aplicar todo potencial possível; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da abstinência da Baratro-sfera (SAB); a síndrome da estagnação evolutiva; a síndrome do canguru.

Maniologia: a mania de aplicar apelidos cruéis; a subcerebromania; a riscomania; a to-xicomania; a mania do bullying; a consumomania; a mania de perfeição; a mania da pusilanimi-dade; a identificação das manias egocêntricas infantis.

Mitologia: o mito da tábula rasa; o mito da pureza infantil; o mito dos anos dourados da infância; o mito da felicidade gerada pelo hedonismo; o mito de o pedido de ajuda ser sinal de fraqueza; o mito de ser obrigado a aceitar todos os afazeres recebidos; o mito da impossibili-dade da realização da proéxis.

Holotecologia: a autocríticoteca; a invexoteca; a recexoteca; a recinoteca; a cognoteca; a fitoteca; a bioteca; a convivoteca; a consciencioteca; a volicioteca; a interassistencioteca; a de-sassedioteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Ressomatologia; a Infanciologia; a Intrafisiologia; a Parapato-logia; a Reeducaciologia; a Proexologia; a Antidesviologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Autopriorologia; a Ortopen-senologia; a Parapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Holo-maturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin criança; a consréu ressomada; a conscin baratro-sférica; a conscin infante intermissivista jejuna; a criança evolutivamente prodígio; a criança parapsíquica; a conscin reflexiva; as conscins maternas e paternas; as conscins responsáveis na proteção dos menores; a parentela; a pararentela; os educadores; a conscin lúcida; a conscin intelectual; o ser desperto; o ser interassistencial; a isca consciente; a conscin enciclopedista; as amizades raras.

Masculinologia: o bebê; o menino; o garoto; o pai; o avô; o tio; o professor; o irmão; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o psicômetra; o agente retrocognitor; o amparador in-trafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelec-tual; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolo-gista; o pesquisador; o professor; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o Serenão.

Femininologia: a bebê; a menina; a garota; a mãe; a avó; a tia; a professora; a irmã; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a psicômetra; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a professora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a teleguidada autocrítica; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens desinformans*; o *Homo sapiens frustrator*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens scientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: porão consciencial *autoignorado* na infância = a manifestação dos traços enraizados, antigos, sem os responsáveis ou a criança perceber, agindo de modo automático, naturalizado e inconsciente, sem nenhum nível de autocrítica; porão consciencial *autodiagnosticado* na infância = a manifestação dos traços milenares na qual a criança percebe, identifica e nomeia os próprios traços-fardos, ainda sem superação, faltando ação proativa da recin; porão consciencial *autonulificado* na infância = a manifestação dos traços multimilenares percebidos, identificados, buscando evitar ou mesmo corrigir o mais rápido para neutralizar, reduzir e superar os próprios traços-fardos, ao aplicar a vontade e ação prática progressiva até total remissão do porão consciencial.

Culturologia: a *influência cultural*; a acumulação dos *idiotismos culturais* desde a infância; os *tradicionalismos culturais*; o descarte da *cultura inútil*; a *cultura da paraperceptibilidade*; a *cultura da autoconsciencialidade evolutiva*; a *paracultura profilática das práticas bioenergéticas*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da autopesquisa*.

Profilaxia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 ações otimizadoras passíveis de serem aplicadas pelos pais, educadores ou pelo próprio intermissivista, capazes de identificar, prevenir e neutralizar o porão consciencial na infância:

01. **Acolhimento:** o suporte à criança pelos pais, tutores, sem validar comportamentos retrógrados, distinguindo a permissividade do afeto na aplicação da tare.

02. **Antiautomimese:** a ação acolhedora sobre a repetição de comportamentos de base instintiva e imatura, as quais devem ser analisadas a fim de quebrar hábitos possivelmente vindos de outras existências.

03. **Autonomia:** a abertura progressiva de espaços, permitindo escolhas favoráveis ao aprendizado vivencial dos *efeitos das decisões*.

04. **Autopesquisa:** a oportunização de momentos regulares de reflexão junto aos pais, pessoas mais experientes, compartilhando o aprendizado entre os pares, praticando formas, estratégias e métodos utilizados contribuindo para a agilização do amadurecimento.

05. **Autorresponsabilidade:** o auxílio para o autoconfronto assistido na substituição da negação automática de fatos e parafatos, conduzindo à responsabilidade pessoal pelas ações manifestas do porão existencial.

06. **Consciencioteca:** o acesso à literatura infantil de conteúdo conscienciológico, podendo nutrir o interesse na medida da reflexão provocada.

07. **Empatia:** o ensino para reconhecer ações prejudiciais a outras pessoas, construindo os alicerces da vivência na prática da Cosmoética.

08. **Estímulos:** o provimento de recursos evolutivos acessíveis no lar, a exemplo de livros, dinâmicas familiares reflexivas, conversas temáticas, gerando holopense homeostático propício ao desenvolvimento cognitivo.

09. **Grafopense:** a estimulação para registrar, escrever ou desenhar os próprios sentimentos, reações, traços, traços e traços percebidos, construindo o *princípio da metanálise* desde a primeira infância.

10. **Interassistência:** o diálogo franco e natural entre adulto e criança sobre a existência da multidimensionalidade e as práticas assistenciais.

11. **Minibalanço:** as avaliações periódicas das pequenas conquistas e recaídas comportamentais, desenvolvendo a visão do processo evolutivo contínuo.

12. **Profilaxia:** a observação dos comportamentos problemáticos da criança sem julgamento excessivo, aproveitando o fato enquanto casuística oportuna de crescimento.

13. **Rotina:** os exercícios energéticos regulares a exemplo de autodefesas energéticas e melhoria do holopense pessoal com auxílio dos responsáveis ou familiares.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o porão consciencial na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acesso holomnemônico na infância:** Mnemossomatologia; Neutro.
02. **Autopesquisa do porão consciencial:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Desdramatização das adversidades na infância:** Ressomatologia; Homeostático.
05. **Desenvolvimento maturológico do infante:** Infanciologia; Homeostático.
06. **Efeito da ideia inata na infância:** Infanciologia; Neutro.
07. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
08. **Influência mesológica na infância:** Infanciologia; Neutro.
09. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Labilidade parapsíquica na infância:** Infanciologia; Neutro.
11. **Manifestação do temperamento na infância:** Infanciologia; Neutro.
12. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Parasegurança do infante:** Ressomatologia; Homeostático.
14. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
15. **Saída do porão consciencial:** Voliciologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DO PORÃO CONSCIENCIAL NA INFÂNCIA VISLUMBRA AO INTERMISSIVISTA O VERDADEIRO LIMAR DE NOVA ETAPA SERIEVOLÓGICA, PREDISPONDENDO À NU- LIFICAÇÃO DA INFÂNCIA, INDICANDO MARCO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou qual tipo de porão consciencial teve na infância desta existência? Observa as superações e / ou limitações ainda presentes após o res-tringimento da ressonância, impactando na manifestação enquanto infante?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *téc-*

nicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 553, 1.046, 1.114 e 1.588.

2. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 217, 300, 334 e 335.

A. S. H.